

RESUMO SIMPLES - CSAP - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**BALANÇA COMERCIAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS: EXPORTAÇÕES,  
IMPORTAÇÕES E SALDO NA ÚLTIMA DÉCADA**

*Breno Inocente (inocentbreno@gmail.com)*

*Arimatea Campos Viana (ariviana321@gmail.com)*

*Rogério Luiz Da Silva Ramos (rogerio.ramos@ifap.edu.br)*

INTRODUÇÃO – A balança comercial entre Brasil e Estados Unidos expressa uma relação econômica marcada por fluxos constantes de exportações e importações, envolvendo diferentes tipos de produtos e setores. Pela relevância desse parceiro comercial, o acompanhamento dessa relação permite observar parte importante da dinâmica do comércio exterior brasileiro. Porém, apesar da relevância dos Estados Unidos como parceiro comercial, os dados oficiais indicam que a balança comercial brasileira nessa relação tem apresentado resultados desfavoráveis ao Brasil em diferentes anos do período recente. Diante disso, torna-se necessário investigar a evolução das exportações, das importações e do saldo comercial na última década. Nesse sentido, questiona-se: Qual foi a evolução da balança comercial brasileira com os Estados Unidos no período de 2016 até 2025? Para responder essa pergunta, o objetivo desse trabalho é identificar a evolução da balança comercial brasileira com os Estados

Unidos, considerando exportações, importações e saldo comercial no período analisado. METODOLOGIA – Pesquisa documental, descritiva e de abordagem quantitativa, com análise interpretativa dos dados de comércio exterior. A pesquisa foi realizada por meio de consulta à base oficial Comex Stat, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. A amostra foi composta pelos registros oficiais de exportações e importações entre Brasil e Estados Unidos no período de 2016 a 2025. Os dados foram organizados por ano, considerando valores em US\$ FOB, e o saldo comercial foi calculado pela diferença entre exportações e importações. RESULTADOS – No período de 2016 a 2025, as exportações brasileiras para os Estados Unidos totalizaram aproximadamente US\$ 313,46 bilhões FOB, enquanto as importações somaram cerca de US\$ 361,55 bilhões FOB. Com isso, o saldo comercial acumulado foi negativo em aproximadamente US\$ 48,09 bilhões FOB. O maior valor exportado ocorreu em 2024, com US\$ 40,37 bilhões FOB, enquanto o maior valor importado ocorreu em 2022, com US\$ 51,30 bilhões FOB. O déficit mais elevado foi registrado em 2022, com saldo negativo de US\$ 13,87 bilhões FOB, e o menor déficit ocorreu em 2024, com aproximadamente US\$ 283,85 milhões FOB. Os dados revelam déficit brasileiro em todos os anos analisados, com predominância das importações sobre as exportações. Houve melhora em 2023 e 2024, quando o déficit atingiu o menor valor da série, mas em 2025 o saldo negativo voltou a crescer. Assim, a relação bilateral permaneceu expressiva, porém desfavorável ao Brasil. DISCUSSÕES – Esse resultado indica desequilíbrio persistente na relação comercial, pois o Brasil comprou mais dos Estados Unidos do que vendeu ao longo da década. O cenário reforça o desafio de ampliar as exportações brasileiras, sem desconsiderar que parte das importações pode envolver bens, insumos e tecnologias relevantes para a economia nacional. CONCLUSÕES – Entre 2016 e 2025, a balança comercial brasileira com os Estados Unidos apresentou déficit em todos os anos. Apesar de oscilações e melhora pontual em 2023 e 2024, o saldo acumulado foi negativo. Portanto, a evolução foi marcada por relação comercial expressiva, mas desfavorável ao Brasil em termos de saldo.

Palavras-chave: balança comercial; brasil-estados unidos; déficit comercial.